



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

1. Identificação do Evento

Data de Início	Data de Término	Locais
19/08/2016	22/08/2016	Jaipur, Rajastão, Índia Processo 118834 /2016

2. Participante

Nome	Ramal	Email
LEANDRE	55454	dep.leandre@camara.leg.br

3. Objetivo

Missão Oficial para participar do Fórum de Mulheres Parlamentares do BRICS, realizado de 19 a 22 de agosto de 2016, na cidade de Jaipur, Índia, sobre o tema *Mulheres Parlamentares: fomentadoras da realização dos ODS*, cujo intuito foi o de promover uma discussão entre as delegações parlamentares do BRICS sobre a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o papel das mulheres parlamentares como indutoras desse processo.

4. Relatório das atividades e dos temas tratados

A Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO), a Deputada Dâmina Pereira (PSL/MG), a Deputada Bruna Furlan (PSDB/SP), a Deputada Geovania de Sá (PSDB/SC), a Deputada Leandre (PV/PR) e o Sr. Jorge Luiz Pennafort Palma, assessor internacional da Secretaria de Relações Internacionais, foram designados pelo Senhor Presidente Rodrigo Maia como integrantes da Delegação da Câmara dos Deputados junto ao Fórum do BRICS de mulheres parlamentares, realizado na cidade de Jaipur, estado do Rajastão, República da Índia.

O tema deste primeiro fórum do BRICS de mulheres parlamentares foi "Mulheres Parlamentares: Fomentadoras da Realização dos ODS". Durante os dias 20 e 21 de agosto, delegações parlamentares do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul debateram os temas da Agenda 2030 e as perspectivas de realização dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Ao fim da reunião foi emitida declaração final dos participantes, condensando os resultados da conferência ("Declaração de Jaipur"). Ao todo, foram realizadas quatro reuniões: uma sessão solene de abertura, uma sessão plenária e duas sessões de discussão. Além das reuniões, o comitê organizador também ofereceu às delegações programações culturais e visitas cívicas, oferecendo uma amostra da milenar cultura local.

O relatório pormenorizado das atividades encontra-se a seguir:

Dia 19 de agosto, sexta-feira

Dia de chegada das delegações e credenciamento das delegadas e dos delegados.

Dia 20 de agosto, sábado



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Solenidade de Abertura

10h30. S.E. a Sra. Sumitra Mahajan, Presidente da Lok Sabha (Casa do Povo), inaugurou os trabalhos do Fórum de Mulheres Parlamentares do BRICS em sessão solene no Plenário da Assembleia Legislativa (Vidhan Sabha) do Estado do Rajastão. Também compôs a Mesa Diretora da sessão a Ministra-Chefe do Rajastão, S.E. a Sra. Vasundhara Raje. O Presidente da Vidhan Sabha do Rajastão, S.E. o Sr. Kailash Meghwal, deu boas-vindas a todas as autoridades presentes e, em seguida, foi a vez da Presidente do Conselho Nacional das Províncias da África do Sul, S.E. a Sra. Thandi Modise, dirigir a palavra às delegações parlamentares. A sessão encerrou-se com as palavras de agradecimento emitidas pelo Secretário-Geral da Lok Sabha, Sr. Annop Mishra.

Além das autoridades mencionadas acima, compuseram a Mesa a Sra. Galina Karelova, Vice-Presidente do Conselho da Federação da Rússia e Chefe da Delegação russa; a Sra. Wen Ma, Membro da Comissão Permanente da Assembleia Popular Nacional da China e Chefe da Delegação chinesa; e a Sra. Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, da Câmara dos Deputados do Brasil e Chefe da Delegação brasileira.

O Vice-Presidente da Lok Sabha, Dr. M. Thami Durai, vários ministros da União e dos estados e membros da Vidhan Sabha do Rajastão também compareceram à cerimônia.

A Sra. Poonam Mahajan, deputada da Lok Sabha, foi a moderadora da cerimônia inaugural. Imediatamente depois da chegada das delegações, a solenidade teve início com o hino nacional da República da Índia. Em seguida, as autoridades participaram da solenidade de acendimento da lâmpada, que formalmente deu início à reunião. A canção da conferência – *Ummeedom* –, composta especialmente para o evento, foi apresentada pela primeira vez à audiência.

Em seu discurso de abertura, a Presidente da Lok Sabha, Sra. Sumitra Mahajan, disse que a conferência é uma tentativa, por parte das mulheres parlamentares do BRICS de fortalecer a cooperação parlamentar e assim impulsionar a agenda do BRICS. Ressaltando a tradição do Rajastão em incentivar o desenvolvimento sustentável, a Sra. Mahajan enfatizou que a implementação bem-sucedida dos ODS nos países do BRICS devem começar por formas endógenas de alcançar os ODS e de enfrentar o desafio das mudanças climáticas. Fez um apelo por mudanças de estilo de vida que nos tornem menos dependentes de energia e permitam que nossos padrões de consumo sejam mais sustentáveis. Também observou que as práticas tradicionais, amparadas em antigas e veneráveis concepções filosóficas, são cruciais para o encorajamento dessas mudanças. Indicando as linhas-mestras das discussões da conferência, a Presidente da Lok Sabha enfatizou que a mobilização de recursos financeiros, bem como a capacitação em novas tecnologias e sua transferência em termos mais favoráveis para os países em desenvolvimento, desempenharia um função vital na implementação dos ODS. Ela elogiou iniciativas como o Novo Banco de Desenvolvimento, instituído pelo BRICS. Também ressaltou as funções legislativa, representativa e de liderança das mulheres parlamentares como meios facilitadores para a consecução dos ODS. Disse que as mulheres parlamentares já contribuem em atividades fundamentais, tais como a de mobilização dos cidadãos, de cobrança de processos adequados de governança, de ajuda na definição de prioridades para o desenvolvimento e de liderança em organizações e iniciativas de base. As experiências e conhecimentos acumulados por meio dessas atividades permitem-lhes contribuir de maneira especial com o conteúdo de propostas legislativas. Disse que o Fórum BRICS de Mulheres Parlamentares é uma declaração em



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

que afirmavam categoricamente seu papel de protagonistas na condução dos rumos de seus respectivos países.

A Sra. Mahajan observou que, apesar de virem de diferentes sistemas políticos, as parlamentares do BRICS desempenham funções similares à medida que são representantes do povo. Reiterou o compromisso do Parlamento da Índia em ampliar a cooperação para intensificar os esforços internacionais orientados para a erradicação da pobreza e pediu maior cooperação entre os governos e parlamentos do BRICS.

Anteriormente, dando boas-vindas às autoridades, S.E. o Sr. Kailash Chandra Meghwal apresentou o Estado do Rajastão e sua capital, Jaipur, aos ilustres visitantes. Disse que os objetivos expressos nos ODS só podem ser alcançados mediante o reconhecimento da igualdade de gênero, que é enfaticamente destacada na Agenda 2030. As mulheres parlamentares dos países do BRICS precisam efetivamente participar do processo legislativo, das comissões e da supervisão dos projetos propostos pelos governos. Ressaltou a importância do grupo BRICS, sublinhando as características econômicas similares e seu interesse comum na democratização da ordem econômica internacional. Também mencionou várias iniciativas efetivadas na Índia para realizar os ODS.

O Sr. Meghwal expressou a esperança de que o aumento da participação política das mulheres leve à erradicação da violência contra as mulheres e ao seu empoderamento, condições essas indispensáveis ao desenvolvimento.

Dirigindo-se à distinta audiência, S.E. a Sra. Tandi Modise, Presidente do Conselho Nacional das Províncias da África do Sul, agradeceu a calorosa acolhida e a hospitalidade oferecida em sua chegada à Índia. Recordando o bem-sucedido lançamento do Fórum Parlamentar dos BRICS, realizado em Moscou, em 2015, ressaltou o papel importante que os parlamentares podem desempenhar na política e na economia globais. Os interesses e preocupações dos países do BRICS convergem e apontam para a reforma da arquitetura econômica e financeira internacional, para a construção de um sistema global de informações e mídias não enviesado e para o combate ao terrorismo. Também enfatizou as atividades do BRICS no sentido de fortalecer a cooperação em temas de natureza social, tais como saúde, educação, desportos, cultura e juventude.

Quanto aos ODS, a Sra. Modise enfatizou que a Agenda 2030 para o desenvolvimento caminha de mãos dadas com a Agenda de Ação de Adis Abeba para financiamento do desenvolvimento, acordada pelos países membros da ONU. Referindo-se ao Objetivo 5, sobre "Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas", observou que as mulheres ainda não são adequadamente representadas na política, na economia e em outros importantes polos de poder. A menos que seja ampliada a participação das mulheres na vida pública e seja efetivada uma representação aceitável em estruturas estratégicas de tomada de decisão, os objetivos globais não poderão ser atingidos. Disse também que, se realmente quisermos transformar o mundo conforme a proposta da Agenda 2030, as mulheres parlamentares terão a responsabilidade adicional de contribuir com a elevação do status das mulheres. Nesse sentido, disse que a África do Sul tem dado vários passos em direção ao desenvolvimento sustentável e ao empoderamento das mulheres, especialmente no aperfeiçoamento da representação feminina. Há comissões especiais (*Select Committee*) e de acompanhamento (*Portfolio Committee*) das políticas públicas para as mulheres, bem como uma Bancada Multipartidária Feminina, cujo intuito é tratar de assuntos relacionados ao bem-estar das mulheres. Concluiu enfatizando a necessidade de que os parlamentares deem voz aos despossuídos e garantam que os frutos do desenvolvimento cheguem aos mais pobres.



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

A solenidade de abertura foi concluída com o voto de agradecimento proposto pelo Secretário-Geral da Lok Sabha, Sr. Anoop Mishra. Recordando a meritória iniciativa da Sra. Presidente da Lok Sabha de organizar a primeira Conferência Nacional de Mulheres Legisladoras da Índia, realizada em março de 2016, disse que a Presidente deu continuidade a esse esforço por meio da organização desse Fórum das Mulheres Parlamentares do BRICS para reunir as deputadas e senadoras dos países do BRICS. Agradeceu a presença da Ministra-Chefe do Rajastão, S.E. a Sra. Vasundhara Raje, e disse que todos aguardavam com expectativa o momento em que partilharia com as delegações suas propostas e experiências à frente do governo do Rajastão. O Secretário-Geral também manifestou sua gratidão ao Presidente da Assembleia Legislativa do Rajastão pela organização da solenidade e por todo o suporte oferecido ao evento.

Sessão Plenária

Na Sessão Plenária, discutiu-se o tema *Perspectivas de Implementação dos ODS*. A Sra. Galina Karelova, Vice-Presidente do Conselho da Federação Russa presidiu a sessão.

A Sra. Kavitha K., deputada da Índia que moderou a sessão, fez uma breve apresentação do tema e delineou os desafios que os países em desenvolvimento precisam enfrentar para implementar os ODS. Fez uma breve exposição da situação nos países do BRICS e do papel das mulheres parlamentares na criação de um amplo mecanismo voltado para a realização dos ODS.

A Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, chefe da delegação brasileira, primeira painelistas da sessão, destacou as iniciativas já em curso, no âmbito do BRICS, que se mostram em conformidade com o espírito dos ODS. Citou, como exemplo, a reunião, entre 4 e 5 de julho, do grupo de trabalho sobre economia e eficiência energética, que debateu medidas para aumentar a cooperação no setor, tendo em vista a redução das emissões de carbono. Buscava-se aí dar conteúdo concreto ao Memorando de Entendimento Mútuo para economia e eficiência energética, assinado pelos ministros de Energia do BRICS, em Moscou, em novembro de 2015, visando ao prosseguimento da cooperação na área de energia. Segundo a Deputada Professora Dorinha, essa reunião mostrou o engajamento do BRICS com um dos principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o de número 13, que se propõe a “tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”. Ressaltou que a realização de um Fórum de Mulheres Parlamentares para a discussão dos ODS mostra-se harmonioso com a ideia de que os ODS formam um conjunto harmônico e integrado, cujo sucesso depende da busca simultânea de todos os objetivos e suas metas correspondentes. Nesse sentido, será imprescindível elevar as mulheres ao patamar de coautoras do futuro almejado pela Agenda 2030. Para a Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, isso implica, entre outras coisas, evitar o equívoco de que é necessário elaborar políticas *para* as mulheres; a atitude exigida, ao contrário, é a de elaborá-las *com* as mulheres, promovendo o seu empoderamento, tornando-as “parceiras plenas e paritárias, tomadoras de decisão, líderes e beneficiárias”, tal como afirma a Carta da Terra. A deputada fez um apanhado dos desafios que terão de ser superados pelos países do BRICS na execução dos ODS e chamou a atenção para experiências brasileiras que podem auxiliar nessa tarefa e na correção de rumos das políticas públicas adotadas até agora, em especial no que tange aos diferentes graus de êxito quando se considera as diferentes esferas de governo (federal, estadual e municipal).



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

A Sra. Wen Ma, membro da Comissão Permanente da Assembleia Popular Nacional da China, foi a segunda painelistista da Sessão Plenária. Inicialmente, reiterou o objetivo da reunião como fórum de discussão sobre a implementação dos ODS e a participação feminina nesse processo. Referindo-se à próxima Cúpula do BRICS, a realizar-se em outubro de 2016, manifestou seu contentamento com a iniciativa da Presidente da Lok Sabha em promover esse encontro de parlamentares, à medida que semelhantes reuniões contribuirão certamente no fortalecimento da cooperação entre os países do BRICS. Também enfatizou a necessidade de se promover um desenvolvimento sustentável e pacífico, a fim de que se realizem os ODS e se evitem potenciais riscos à paz global. Nesse sentido, convidou os países membros do BRICS a utilizar as plataformas internacionais disponíveis, tais como a ONU. Especificamente quanto aos ODS, comunicou à audiência que a China já promove a implementação dos ODS em todas as suas áreas de abrangência. A Sra. Wen Ma solicitou esforços coletivos que imprimam mais força à consecução dos Objetivos, acrescentando que a China está disposta a trabalhar com os outros países do BRICS em prol da cooperação global.

A terceira painelistista foi a deputada N. Marchesi da África do Sul. Em sua intervenção, ela ressaltou a importância do empoderamento das mulheres na África do Sul, de modo a elevar a representação das mulheres no parlamento e assim facilitar o papel das mulheres como protagonistas na implementação dos ODS. Também enfatizou a importância da capacitação em modernas tecnologias na efetivação dos objetivos almejados. Apontou para a necessidade de se mobilizar recursos, a níveis nacional e internacional, como forma de se superar os desafios apresentados pelos ODS.

A última painelistista da Sessão Plenária foi a senadora da Índia, Sra. Kumari Selja. Referindo-se à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, ressaltou a importância do financiamento, das tecnologias e da capacitação para se alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, tal como inscrito no Objetivo 17 dos ODS. Disse que a implementação bem-sucedida dos ODS dependerá das políticas públicas, prioridades e programas de cada país. Chamando a atenção das delegações para o instituto da Responsabilidade Social Corporativa (*Corporate Social Responsibility*) da Índia, enfatizou a necessidade de se promover práticas semelhantes para o financiamento dos ODS. A Sra. Kumari Selja também convidou as mulheres parlamentares a envolverem-se ativamente nos desafios do desenvolvimento global.

Primeira Sessão

A primeira sessão da conferência, sobre o tema "*Alcançando os ODS: O Papel das Mulheres no engajamento dos cidadãos*", teve início às 15 horas. A sessão foi presidida pela Sra. Wen Ma, membro da comissão permanente da Assembleia Popular Nacional da China, Presidente da Comissão de Assuntos Internos e Judiciários da Assembleia Popular Nacional da China, e a Deputada Supriya Sule, da Lok Sabha da Índia. A moderadora foi a Deputada Geetha K., da Lok Sabha.

Abrindo a sessão, a Sra. Wen Ma observou que o desenvolvimento é crucial para a economia nacional e o bem-estar da população; e é, portanto, responsabilidade comum de todos os países. Os temas com que deparamos hoje em dia – dos mais tradicionais, como crescimento econômico, redução da pobreza, segurança alimentar, saúde e educação, aos desafios mais recentes, como mudanças climáticas e terrorismo – têm todos como causa fundamental os desequilíbrios nas formas de desenvolvimento e só podem ser enfrentados mediante um método sustentável de desenvolvimento. A Agenda 2030 para o



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Desenvolvimento Sustentável e os ODS estabeleceram um roteiro para o desenvolvimento dos países e para o fomento da cooperação global para os próximos 15 anos. A plena realização dos ODS não é apenas um compromisso solene dos líderes de todos os países, mas também uma forte aspiração do público em geral, inclusive das mulheres. Acrescentou que é importante mobilizar vários setores para, num esforço conjunto, sustentar o princípio da abordagem centrada em pessoas e facilitar a participação de todos os indivíduos no desenvolvimento sustentável; garantir desenvolvimento de melhor qualidade e empoderamento das mulheres e coordenar os desenvolvimentos econômico, social e ambiental; encorajar as mulheres parlamentares a participar ativamente no processo de implementação. Tanto em nível nacional como internacional, a implementação da Agenda demanda a participação dos Paramentos. Como representantes por excelência das mulheres, as parlamentares precisam focar nos direitos das mulheres e envolver a sociedade na luta pela emancipação das mulheres. Ao mesmo tempo, devem se envolver em outros processos de implementação dos objetivos, contribuir com sua sabedoria e força para a construção conjunta de sociedades justas, equitativas, abertas e inclusivas. Referindo-se ao que a China vem fazendo nesse aspecto, disse que foi estabelecida como política de estado a equidade de gênero e o incentivo a que as mulheres participem ativamente do desenvolvimento nacional e internacional. Desde então foi estabelecida uma proposta de quatro vertentes: (i) melhorar a condição das mulheres em paridade com o desenvolvimento social e econômico; (ii) proteger os direitos das mulheres; (iii) construir sociedades harmoniosas e inclusivas e (iv) fomentar um ambiente global favorável ao desenvolvimento das mulheres. Isso estabeleceu os rumos a seguir, conforme a proposta de garantir que as mulheres desempenhem um papel positivo no desenvolvimento global.

Em seguida, a Deputada Salia Murzabaeva, membro da Comissão de Saúde da Duma Federal da Rússia, afirmou que as mulheres parlamentares têm de desempenhar um papel de protagonista no processo de implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Embora tenham à frente um grande número de desafios, ou seja, pobreza, desigualdade, desemprego e terrorismo, é certo que as mulheres têm uma forma humanista de tratar esses problemas. Mencionou que o programa de saúde preventiva foi restabelecido na Rússia e lembrou que a Rússia, entre os países do BRICS, está em posição de liderança no combate às doenças infecciosas. Alcançar os ODS não será possível sem esforços crescentes e profunda consciência dos desafios. Pela combinação de esforços, as mulheres parlamentares podem fazer uma grande contribuição na formação da opinião pública e, portanto, na promoção e implementação dos novos objetivos globais de desenvolvimento.

Tomando a palavra, a Deputada Dâmina Pereira, Coordenadora dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, ressaltou o aspecto social que subjaz aos objetivos de desenvolvimento sustentável. Segundo ela, o novo desafio ao desenvolvimento exige dos países a criação e manutenção de direitos que garantam equilíbrio nas relações de trabalho e nas relações familiares, no acesso à educação, à saúde e aos espaços de poder. Para ilustrar, citou a situação de sub-representação feminina no parlamento brasileiro; mas destacou que, apesar disso, vários direitos vêm sendo conquistados nos últimos anos. Destacou a luta das deputadas e senadoras brasileiras por uma reserva de cadeiras nos legislativos federal, estaduais e municipais, a aprovação da Lei Maria da Penha – verdadeiro marco no combate à violência contra a mulher – e da Lei do Feminicídio – que amplia a punição de crimes praticados em razão de a vítima ser do sexo feminino. Concluiu dizendo que o desenvolvimento sustentável passa necessariamente pelo empoderamento da mulher e que, portanto, a atuação em favor das questões de gênero tem o condão de contribuir, direta e indiretamente, com a realização de todos os demais objetivos.



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Em seguida, a Deputada Geovania de Sá, expôs um panorama da difícil situação enfrentada pelas mulheres no Brasil. Ressaltou que, embora tenham contribuído significativamente para o crescimento econômico de seu país e para o suporte indispensável a suas famílias, a sua realidade pouco mudou: continuam enfrentando a violência doméstica e sexual, a falta de garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, as desigualdades na remuneração, a maior presença na informalidade, entre outras formas de discriminações. Observou que essa situação desfavorável das mulheres brasileiras – partilhadas por mulheres de outros países do BRICS – pode ser, em parte, remediada por políticas públicas que adotem o gênero como filtro, pois, adotando esse critério, podem se apresentar como estratégias de equidade social já que elas têm possibilidades de regular as ofertas de oportunidades para os cidadãos.

A Deputada T. Wana, da África do Sul, fez referência, por sua vez, a um programa destinado a aproximar o Parlamento da sociedade, que, por meio de audiências públicas, procura trazer para os parlamentares os anseios e demandas dos cidadãos. Esse programa tem ajudado os legisladores a enfrentar os problemas à medida que surgem e a fazer correções conforme as necessidades do momento. As mulheres parlamentares do BRICS, disse a Deputada, precisam juntar forças e assumir a posição de liderança.

A Senadora Jaya Bachchan, da Índia, disse que as estratégias de desenvolvimento devem focar na igualdade de gênero, no investimento em atendimento básico de saúde, em educação e, especialmente, na erradicação da pobreza – uma vez que a pobreza extrema afeta principalmente as mulheres.

A Deputada Santosh Ahlawat, Lok Sabha, Índia, disse que as legisladoras, estando profundamente conectadas às normas e práticas da comunidade local, têm mais sensibilidade para as necessidades dos desfavorecidos. A Deputada P. K. Sreemathi Teacher, Lok Sabha, Índia, observou, por sua vez, que a elevação do padrão de vida e os avanços em educação, saúde e infraestrutura podem ser alcançados com o empoderamento das mulheres. Segundo a Deputada R. Vanaroja, Lok Sabha, Índia, o mundo contemporâneo exige a ação coletiva, e o empoderamento das mulheres permite que se ouçam as bases da sociedade. A Deputada Shobha Karandlaje, Lok Sabha, Índia, e a Senadora Jarna Dhas Baidya, Rajya Sabha, Índia, disseram que os ODS somente terão realização significativa quando forem assumidos por todos e fizerem uma diferença relevante na vida das pessoas na base da sociedade. A Deputada Darshana Vikram Jardosh, Lok Sabha, Índia, disse que a educação das meninas deve ser prioridade, a fim de alçar as futuras gerações a novos padrões de vida. Para a Deputada Sathyabama, Lok Sabha, Índia, a realização dos ODS requer que temas como a sensibilização à diferença de gênero, capacitação financeira e legislação adequada sejam tratadas em primeiro lugar.

A Deputada Supriya Sule, Lok Sabha, Índia, que presidia a segunda parte da Sessão encerrou os trabalhos do dia fazendo um resumo das várias opiniões e experiências apresentadas pelas participantes. Para tornar realidade os ODS, é necessário que as causas de fundo do subdesenvolvimento sejam enfrentadas e removidas. Em suas palavras, no grupo do BRICS, “podemos juntos fazer a diferença”.

Dia 21 de agosto, domingo



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Segunda Sessão

A Segunda Sessão da Conferência tratou do tema "*Conter as mudanças climáticas – os imperativos da cooperação global*". A Sessão teve início às 10 horas e foi presidida pela Deputada Bhavana Pundlikrao Gawali, da Lok Sabha, Índia, e pela Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, Chefe da Delegação brasileira. Assumiu a função de moderadora a deputada Dr^a Heena Gavit, Lok Sabha, Índia. Dando boas-vindas à audiência, a moderadora apresentou o assunto, ressaltando o papel fundamental das mulheres no debate relacionado às alterações climáticas, dado seu conhecimento de administração de recursos, tanto em âmbito doméstico como em âmbito comunitário.

Abrindo a Sessão, a Deputada Gawali observou que a mudança climática é um dos problemas mais difíceis que o mundo tem de enfrentar atualmente e que a comunidade global tem demonstrado preocupação com o assunto. Apontou que, na Índia, os planos de desenvolvimento têm incluído programas para melhorar o saneamento, o fornecimento de água, a saúde, a educação ambiental e a inclusão financeira – sendo todas essas frentes importantes para a proteção do meio ambiente. Disse também que grande parte da agenda de desenvolvimento da Índia reflete as propostas incluídas nos ODS.

A Deputada Caixia Lv, membro da Comissão de Proteção Ambiental e Conservação de Recursos da Assembleia Popular Nacional da China, disse que a Mudança Climática levanta um desafio para o mundo inteiro e que nenhum país pode dele se esquivar. Observou que nos últimos anos as consequências da mudança climática têm se tornado mais graves, e têm ameaçado a sobrevivência e o desenvolvimento da humanidade. Relembrou que o Acordo de Paris estabelece o arcabouço para todas as ações contra as alterações climáticas a partir de 2020. Também sublinhou a necessidade de uma visão comum de desenvolvimento com baixa emissão de carbono e equilíbrio entre emissão e absorção. Segundo a deputada chinesa, seu país assume o combate contra as alterações climáticas não somente como uma obrigação, mas também o considera como condição necessária para a obtenção de desenvolvimento sustentável e como meio de promover uma "ecocivilização".

A Senadora Vandana Chavan, da Rajya Sabha, Índia, disse que a mudança climática é uma ameaça complexa e que seus impactos se fazem sentir em todos os países. Chamando a atenção das delegadas para os desafios impostos pelas alterações climáticas, afirmou que suas consequências não conhecem fronteiras ou limites geopolíticos. Felicitando o acordo quanto aos ODS, a Senadora afirmou que o Fórum BRICS de Mulheres Parlamentares oferecia uma excelente oportunidade de reflexão sobre o tema. Concluiu sua exposição dizendo que a Índia, assim como outros países responsáveis, tem atuado em concordância com os acordos e protocolos internacionais dos quais é signatária.

A Deputada Bruna Furlan asseverou que os líderes mundiais precisam encontrar soluções conjuntas e urgentes para evitar que o aquecimento do planeta alcance níveis perigosos e irreversíveis. Não há alternativa viável para o enfrentamento da questão que não seja a cooperação global. Saudou o Acordo de Paris, mas lembrou aos presentes que o acordo só entrará em vigor quando 55 países responsáveis por pelo menos 55% das emissões daqueles gases o ratificarem. A esse respeito, fez saber aos presentes que o Congresso Nacional brasileiro agiu com celeridade e concluiu a ratificação do Acordo de Paris em suas duas Casas Legislativas em apenas três meses.

Em seguida, a Deputada Leandre também ressaltou a necessidade de que todos os países se comprometam com a redução das emissões de carbono e contribuam ativamente para a contenção das alterações climáticas. Este também deve ser um foco dos países que compõem o BRICS. Acrescentou que o Brasil vem adotando políticas efetivas para reduzir



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

suas emissões de carbono e que o Parlamento brasileiro não se omitirá na tarefa de supervisionar a implementação dos compromissos assumidos pelo governo brasileiro.

A Senadora Elena Bibikova, da delegação russa, relatou a contribuição e o compromisso da Rússia com a contenção dos impactos das alterações climáticas. Reiterou a posição russa de trabalhar por um futuro mais verde e mais sustentável. A deputada Kavitha K., da Índia, enfatizou que, nesse debate, não se podem esquecer as diferenças entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento. Não pode haver, a esse respeito, uma fórmula única que se aplique a todos os casos indiscriminadamente. É preciso reconhecer o princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas. Partilhou com as demais participantes as experiências bem-sucedidas realizadas em seu estado, Telangana, de enfrentamento de secas e reflorestamento.

A Deputada Renuka Butta, Lok Sabha, Índia, advertiu que, se nada for feito, os níveis das águas subirão rapidamente, gerando graves consequências para as populações que habitam zonas costeiras. Já existem os instrumentos para enfrentar o desafio: reflorestamento, energias renováveis, tecnologias mais eficientes, entre outras alternativas; mas todas exigem grande volume de recursos. O Fundo Verde do Clima seria uma forma de facilitar a implementação de vários projetos de alta tecnologia com capacidade de reduzir os impactos das alterações climáticas.

A oradora seguinte, Senadora Kahkashan Parween, Rajya Sabha, Índia, reiterou que as mulheres podem desempenhar um papel importante no combate às alterações climáticas. Por outro lado, elas são as que mais sofrem com as suas consequências, quer se manifestem como pobreza ou escassez, quer se manifestem como secas ou inundações. A Deputada P. Kekana, da Assembleia Nacional da África do Sul, afirmou que, embora esforços globais venham sendo feitos para conter os impactos das mudanças climáticas, é preciso reconhecer as prioridades dos países menos desenvolvidos e em desenvolvimento. A África do Sul sempre esteve na linha de frente da redução de gases de efeito estufa, bem como na defesa da ampliação da cooperação global. Enfatizou que as parlamentares reunidas em Jaipur, oriundas de diferentes países, deveriam aproveitar essa plataforma para compartilhar suas experiências e boas práticas.

Em seguida, a Senadora Vijila Sathyananth, Rajya Sabha, Índia, descreveu formas tradicionais de conter a emissão de CO₂, reaproveitar a água e usar eficientemente a energia. A Deputada V. Sathyabama, Lok Sabha, Índia, também enfatizou a necessidade de esforços proativos para proteger o ambiente da degradação. A Deputada Geetha K, Lok Sabha, Índia, outra oradora inscrita, observou que as mulheres, como cuidadoras, têm acesso privilegiado à sabedoria local e a métodos tradicionais de conservação. Enfatizou que é obrigação das parlamentares trazer os cidadãos para o debate e envolvê-los na nova perspectiva do desenvolvimento sustentável.

A Presidente da Sessão, Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, fez uma síntese da reunião, à guisa de conclusão dos trabalhos. Iniciou sua intervenção, com uma questão: "Por que as mulheres não confiam nas mulheres?" Pois, apesar de serem a maioria da população, as representações femininas nos parlamentos tendem a ser muito inferiores à sua proporção na sociedade. Reiterou que, apesar das dificuldades, a bandeira da representação política adequada deve permanecer erguida e os esforços em sua defesa redobrados. Mencionou a luta das parlamentares brasileiras em instituir uma reserva mínima de cadeiras destinadas às mulheres no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas Estaduais e nas Câmaras de Vereadores. Anunciou que a delegação brasileira levaria à Câmara dos Deputados a proposta de uma Comissão voltada exclusivamente a acompanhar os acordos, protocolos e entendimentos estabelecidos no âmbito do BRICS. E, a partir das



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

várias experiências relatadas no encontro das parlamentares, concluiu que a educação desempenha uma função estratégica na obtenção dos ODS, pois é a educação que fornece as ferramentas intelectuais e morais que farão do indivíduo parte integrante e participante dos desafios que ora se apresentam. Relembrou sua experiência e sua carreira política em favor da educação e disse que é, nessa área que se alcançará uma das grandes conquistas do desenvolvimento sustentável, pois, com cidadãos e cidadãs bem formados, lutas que hoje se mostram indispensáveis, como as de defesa e proteção das mulheres, se tornarão desnecessárias.

Encerrada a Segunda Sessão e após um breve intervalo, deu-se início à Cerimônia de Encerramento, às 12h30. Nessa cerimônia fizeram uso da palavra a Ministra-Chefe do Rajastão, S.E. a Sra. Vasundhara Raje, e a Presidente da Lok Sabha, S.E. a Sra. Sumitra Mahajan. Em seus discursos, agradeceram a presença das delegações parlamentares e reiteraram a certeza de que este e futuros encontros fortaleceriam a cooperação entre os países do BRICS e contribuiriam para elevar as mulheres desses países à condição de protagonistas no cenário político.

Ao final, foi apresentado o documento final com os resultados e propostas do Fórum BRICS de Mulheres Parlamentares ("A Declaração de Jaipur"). Depois de lido na íntegra, o documento foi aprovado por unanimidade (cópia anexa).

Dia 22 de agosto, segunda-feira

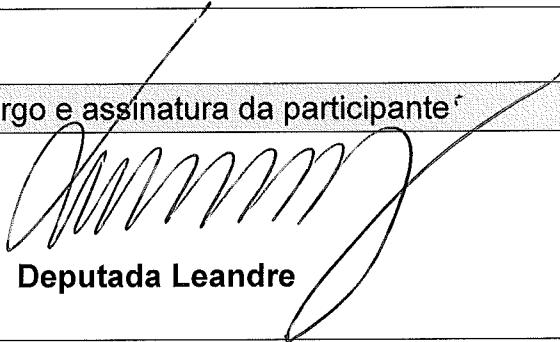
Orgulhosos de seu patrimônio histórico e de sua herança cultural, os organizadores do Fórum promoveram ainda as seguintes atividades oficiais na segunda-feira, dia 22 de agosto:

10 horas: Visita ao Albert Hall: Museu que reúne grande acervo representativo da época da realeza no Rajastão.

13 horas: Almoço oferecido pelos organizadores no Forte Amber, antiga sede da família real do Rajastão, com a participação de todas as delegações e dos organizadores do evento.

16 horas: Visita à Exposição da Associação de Joalheiros de Jaipur, realizada com o suporte dos organizadores do evento.

5. Fechamento do Relatório

Data do relatório	Nome, cargo e assinatura da participante ^r
30 de agosto de 2016	 Deputada Leandre

**Encontro do fórum de mulheres parlamentares dos BRICS
sobre Mulheres deputadas: Capacitadoras para Alcançar Metas de Desenvolvimento Sustentável
Jaipur, Rajastão, Índia
20 - 21 de agosto de 2016**

DECLARAÇÃO DE JAIPUR

Nós, (as Mulheres Parlamentares da República Federativa do Brasil, da Federação Russa, da República da Índia, da República Popular da China e da República da África do Sul, tendo reunido nesta Reunião do Fórum das Mulheres Parlamentares dos BRICS, sobre o tema Mulheres Parlamentares - Capacitadoras para Alcançar Metas de Desenvolvimento Sustentável entre 20 e 21 de agosto de 2016 em Jaipur, no estado do Rajastão, na Índia,

Reconhecendo que a Assembleia alcança maior relevância quando nos esforçamos para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030,

Acreditando fortemente que os ODS e as Metas associadas constituem um plano abrangente no sentido de alcançar um crescimento significativo e progresso, e irão estimular a ação em áreas de importância crítica, envolvendo Pessoas, o Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias,

Reafirmando a declaração Ufa adotada durante a Sétima Cimeira BRICS em 9 de julho de 2015, que tem de haver uma abordagem integrada para implementar a Agenda do Desenvolvimento Pós-2015,

Salientando que os países precisam priorizar e adaptar os Objetivos e Metas, em consonância com os desafios locais, capacidades e recursos, criteriosamente.

Expressando preocupação com os efeitos deletérios das mudanças climáticas sobre os sistemas ecológicos, biodiversidade e produção de alimentos,

Acolhendo a Agenda de Ação de Addis Ababa que enfatiza o financiamento do desenvolvimento e transferência de tecnologia, e as medidas de reforço das capacidades nos países em desenvolvimento e nos países menos desenvolvidos em termos favoráveis.

Mantendo em mente que os deputados do BRICS, especialmente as mulheres parlamentares, estão bem colocados para promover a agenda transformacional dos ODS, na criação de um quadro legislativo, na formulação de políticas de desenvolvimento centradas nas pessoas e na implementação e monitorização do progresso na consecução dos ODS,

Reconhecendo que as deliberações informadas sobre a Reunião de mulheres parlamentares: Capacitadoras para Alcançar Metas de Desenvolvimento Sustentável têm ajudado a moldar, cristalizar e contextualizar questões que são como elementos integrantes e indispensáveis dos ODS,

Pelo presente:

- ***Expressam*** compromisso em intensificar a cooperação mútua com base no quadro e plano de ação associado acordado e reafirmado no Primeiro Fórum Parlamentar dos BRICS, realizado em Moscovo em 2015, e reforçar a sua parceria estratégica em todas as três dimensões do desenvolvimento sustentável, face ao crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental.

- **Recorrem** a instituições financeiras internacionais para apoiar e facilitar o financiamento do desenvolvimento em condições favoráveis para os países em desenvolvimento e para os países menos desenvolvidos, e para ajudá-los a ter acesso mais fácil a tecnologias novas e acessíveis para capacitação, tal como previsto sob a estrutura da Convenção das Nações Unidas sobre mudanças climáticas e o Acordo de Paris.
- **Sublinham** a necessidade de combater as alterações climáticas em todas as suas manifestações, e elaborar soluções integradas para preservar e proteger os sistemas ecológicos e florestas e garantir a segurança alimentar.
- **Sublinham** a importância da aprovação parlamentar expedita da legislação relacionada com os ODS e recursos orçamentais suficientes, supervisão e acompanhamento da execução através de dispositivos processuais e comissões parlamentares.
- **Sublinham** a necessidade de gerar todos os planos legislativos e de desenvolvimento para incorporar as questões de género nos processos e procedimentos, para contribuir de forma mais vigorosa para uma legislação robusta e formulação de políticas e para coordenar a sua implementação eficaz.
- **Reiteram** o imperativo de uma maior participação das mulheres parlamentares na integração de cidadãos como partes interessadas nos processos de desenvolvimento para criar a propriedade dos ODS e o seu papel central no fornecimento de liderança e orientação de mulheres representantes eleitas nas bases, para que possam ser agentes de mudança na realização dos ODS.
- **Pedem** Equidade, Inclusão e Sustentabilidade a serem tidas em conta em todos os planos de desenvolvimento.
- **Empenham-se** para trabalhar incansavelmente para garantir que a sociedade progrida de forma a acomodar as necessidades do mundo de hoje sem comprometer a capacidade das gerações futuras em satisfazer suas necessidades futuras.
- **Enfatizam** a necessidade de informar, comunicar e educar os cidadãos sobre esquemas de desenvolvimento, e se esforçam para assegurar a utilização eficaz dos fundos e mecanismos de prestação de serviços eficiente.
- **Além disso, enfatizam** a necessidade de institucionalizar o Fórum das Mulheres Parlamentares dos BRICS para que se tornem um componente integral como Capacitadoras para Alcançar Metas de Desenvolvimento Sustentável e problemas semelhantes de interesse mútuo para os Estados membros BRICS.
- **Resolvem** incentivar as Mulheres Parlamentares dos BRICS a esforçarem-se no sentido de uma base ampla, resistente, inclusiva, e um Desenvolvimento Sustentável Credível e Orientado para a Comunidade (BRICS) como um meio para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.